

**CPI - FURP - FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR**

**03.09.2019**

## **CPI - FURP - FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR**

**03.09.2019**

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM** - Havendo número regimental, declaro aberta a 18ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pelo Ato nº 47, de 2019, com a finalidade de apurar denúncias e irregularidades afetas à gestão da Furp, envolvendo casos de corrupção no contrato para a construção da fábrica de medicamentos, bem como para averiguar a reprovação das contas anuais da entidade pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e a ausência de planejamento e impactos da judicialização das demandas para o fornecimento de medicamentos de alto custo.

Registro com muita alegria a presença da nobre deputada Beth Sahão, do nobre deputado Carlos Cezar, do nobre deputado Thiago Auricchio, do nobre deputado Professor Kenny e do nobre deputado Alex de Madureira.

Havendo sobre a mesa dois requerimentos, que passo a fazer a leitura agora.

Requerimento nº 32, da nobre deputada Beth Sahão, requer, nos termos regimentais, que seja deliberada a realização de reunião desta CPI na unidade da Furp de Guarulhos, com a participação da Comissão de Funcionários, em data e horário a ser acordado com a Direção da Furp. São Paulo, 27 de agosto de 2019, nobre deputada Beth Sahão.

Em discussão. Não havendo oradores, em votação. Os deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovado o Requerimento da nobre deputada Beth Sahão, de número 32.

O Requerimento nº 33 é de minha autoria. Então, gostaria de passar a Presidência à nobre deputada Beth Sahão, para que faça a leitura. Já que o requerimento é de minha autoria, faça a leitura, coloque em discussão e votação.

\* \* \*

- Assume a Presidência a Sra. Beth Lula Sahão.

\* \* \*

**A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT** - Senhores membros da CPI requeiro nos termos regimentais, embasado na legislação vigente, as providências para a quebra do sigilo telefônico dos senhores Ricardo Mahfuz, Flávio Vormittag e Adivar Aparecido Cristina, da data dos seus respectivos desligamentos da Furp até a data de hoje. Edmir Chedid.

Em discussão.

**O SR. EDMIR CHEDID - DEM** - Pela ordem, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT** - Pela ordem, deputado Edmir Chedid.

**O SR. EDMIR CHEDID - DEM** - Como autor do requerimento, acho que esse requerimento é importante que seja aprovado para a gente ver a quebra de sigilo, porque vêm aqui e dizem “não, não, não”, mesmo assinando um documento. Mas será que não estão tendo um relacionamento até hoje, de lá para cá?

Acho que se possível aprovar o requerimento, eu sei que é uma medida ...

**A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT** - Quebra de sigilo telefônico.

**O SR. EDMIR CHEDID - DEM** -... forte, é uma medida de quebra de sigilo telefônico, mas eu pediria a aprovação aos senhores deputados.

**A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT** - Só para repetir, a quebra de sigilo telefônico do Sr. Ricardo Mahfuz, Flávio Vormittag, que já estiveram aqui, e Adivar Aparecido Cristina, da data dos desligamentos deles da Furp até a data de hoje.

**O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD** - Com qual justificativa?

**O SR. EDMIR CHEDID - DEM** - Eles são os denunciados na delação premiada por terem pedido, dois deles, solicitação de propina a esse delator, e ao outro, que vem à tarde. Eles dizem que nunca mais tiveram contato, não é?

**O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD** - O meu único questionamento, gente, é, vocês até me desculpem, eu não estou fazendo papel aqui de defender ninguém, nada disso.

A minha preocupação é a seguinte: nós somos a Assembleia Legislativa de São Paulo. Tudo bem que nós estamos numa CPI, é uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nós não somos polícia. Não somos Polícia Civil, polícia como o deputado Danilo, que é Polícia Federal. Daqui a pouco nós estamos pedindo quebra de sigilo bancário, daqui a pouco nós estamos fazendo investigação, daqui a pouco nós estamos perseguindo gente na rua, fotografando.

Eu acho que nós temos que tomar um certo cuidado. A CPI está chegando num ponto, nós estamos indo daqui para o final. Mas, nós já passamos da metade. Se nós não começarmos a reunir tudo o que a gente tem hoje, todas as informações que a gente tem hoje, e começar a compilar isso para entregar um relatório no final, com sub-relatores e relator final, nós não vamos conseguir outra. Nós vamos ficar com um monte de informação na mão, sem conseguir fazer com que isso seja, ou se transforme em realidade.

Eu falei aqui e volto a dizer de novo: eu acho que o papel de investigação não, investigação criminal não é nosso. Não é nosso. Acho que o que a população espera, e os funcionários da Furp, e quem usa o medicamento popular é de nós acharmos uma saída para a Furp. Nós estamos cavando um buraco que depois nós não vamos conseguir fechar. Nós não vamos conseguir tampá-lo de volta. Ele vai ficar aberto.

Então, é só a minha opinião. Eu não estou aqui tentando convencer ninguém, nem contrariar ninguém. É só minha opinião. Se nós não começarmos a pensar aqui o que vai ser feito com a Furp: vai vender, vai fechar, vai extinguir, vai fazer uma nova parceria público-privada? O que vai ser feito da Furp? Vai vender mais medicamento para poder conservar o que tem de funcionários para a produção aumentar? Se nós não pensarmos assim, é o que eu estou dizendo, vou repetir aqui: nós estamos cavando um buraco, que ele vai ficar tão fundo que nós mesmos não vamos conseguir tapar esse buraco depois.

**A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT** - Deputado Alex, aqui na Sessão 3 das Comissões Parlamentares de Inquérito, no Art. 34, diz o seguinte: “A Assembleia

Legislativa, mediante requerimento de um terço de seus membros, e observada a ordem cronológica de solicitação, criará Comissão Parlamentar de Inquérito com poderes de investigação próprio das autoridades judiciais.

Portanto, essa questão que está sendo proposta... Eu não estou aqui... Eu concordo com V. Exa. no seguinte sentido: de nós começarmos já a caminhar para circunscrever o tamanho da nossa CPI e irmos nos preparando para fazermos os nossos relatórios.

Agora, na medida em que a gente tem mais dados, esses relatórios podem... Certamente a recomendação final será de novo o encaminhamento para o Ministério Público, para outros órgãos, secretarias, etc., com as recomendações que foram aprovadas aqui. Ponto, isso é pacífico. Agora, se a gente tiver mais dados, talvez solicitar a quebra de sigilo telefônico dessas três pessoas, porque me parece que são as três mais envolvidas. Segunda inclusive você deu uma passada aqui, e não deu tempo de eu ler, é claro, mas são citados os nomes dessas pessoas na delação premiada do engenheiro que acabou de sair daqui.

Então, mais nesse sentido, eu só queria pedir, queria colocar isso. Acho que a gente precisa.... Se tiver mais dados, melhor, até porque isso pode ser apresentado para nós no decorrer dos próximos dois meses que ainda nos restam de CPI. A CPI está para terminar quando? Qual é a data de término dela? Começo de novembro? Temos aí dois meses, então é a minha opinião também, está em discussão ainda.

**O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD** - Só para complementar, deputada Beth, eu não estou dizendo que não é regimental. É ponto pacífico com a senhora aqui.

No meu questionamento, não é se é regimental ou não nós fazemos a quebra de sigilo telefônico, bancário, investigar. Não é esse. O meu pensamento é um pensamento proativo. Nós chegamos na metade. Eu acho que é a hora de a gente sentar e começar a reunir as coisas e pensar...

Volto a dizer: o futuro da Furp, o que vai ser? Senão nós vamos ficar rodando, rodando, rodando que nem o cachorro quando fica tentando morder o próprio rabo. Fica girando, girando, e ele não consegue. O meu pensamento é só esse. Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT** - Mais alguém? Então, em votação. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram.

(Pausa.) Aprovado o requerimento. Devolvo a Presidência para o deputado Edmir Chedid.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Edmir Chedid

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM** - Obrigado, nobre deputada.

**A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT** - Aqui, como eles não vão falar, essas pessoas que foram... Já está claro isso para nós. Talvez V. Exa. levantou aí a questão por que o Estado até agora não entrou com o pedido de ressarcimento disso. Talvez a presença, num determinado momento, do procurador-geral do Estado, do Ministério Público, do promotor que está à frente, que é o Dr. Marcelo Mendroni...

Nós podíamos talvez, para não ficar este requerimento na autoria de um deputado, de uma deputada, se a gente não... Estou sugerindo isso: por que a gente não faz... E da Corregedoria Geral de Administração também. Por que a gente não faz um coletivo aqui solicitando a presença dos três e fazemos uma reunião no mesmo dia para ouvi-los e questioná-los?

Não sei se é interessante, mas é uma sugestão que estou colocando aqui.

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM** - Pois não, Excelência. É elaborar esse requerimento e a gente passa aos Srs. Deputados que queiram subscrevê-lo, Excelência.

**A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT** - Isso.

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM** - Vou pedir para a nossa assessoria, junto com a sua, formulá-lo e a gente coloca em votação.

Só para lembrar os Srs. Deputados: a delação premiada chegou à Assembleia há questão de uns 30 dias. Esse motivo do meu requerimento é porque, na delação premiada, os dois denunciantes, colaboradores - um deles estava aqui, o outro vem à

tarde -, eles colocam claramente que o contato lá, o Mahfuz e os outros, continuavam pedindo o pagamento da propina. O que queremos confirmar é se, realmente, por telefone, eles marcavam encontros, o que eles faziam... Ajudar que o Ministério Público tome as providências e faça o que deve fazer, que é o papel deles.

Na sessão de hoje à tarde, eu pergunto a V. Exas se nós devemos proceder, tentar ouvir o depoente, que é um daqueles que fizeram a delação premiada. O que viria, à tarde, é chefe do que está aqui, que veio hoje. Ou se a gente nem faz a reunião, à tarde, porque eles também têm... Da mesma forma, foi concedida uma liminar, no habeas corpus, conjuntamente com o Martin Wende.

**O SR. CARLOS CEZAR - PSB** - Sr. Presidente, eu entendo que perdeu o objeto, uma vez que, se eles já entraram na ação, se há um acordo, quer dizer, eles já têm todo o discurso formado, já têm uma liminar. Acho que se torna inócua a nossa convocação, à tarde. Acho que nós poderíamos seguir esse conselho e suspendermos essa convocação de logo mais à tarde, uma vez que a gente já sabe qual será o posicionamento deles.

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM** - Pergunto aos Srs. Deputados se todos estão de acordo. Então, nós vamos suspender a reunião da tarde. Eu só queria deixar registrado aqui que o advogado vem... Eu sou advogado.

**O SR. CARLOS CEZAR - PSB** - Eu também sou.

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM** - Nobre deputado Carlos Cezar, o advogado vem falar que o paciente dele, ou seja, o cliente dele vai ser constrangido, vai ter um constrangimento ilegal ao vir aqui, na Assembleia. Desculpem-me, palavras minhas agora, o cara faz a corrupção ativa, passiva, sei lá o que foi e como foi, porque aí tem de tudo, quando tem corrupção. Aí vai fazer uma colaboração premiada e não pode vir à Assembleia, contar a história de como foi, porque ele vai ter um constrangimento.

Constrangimento é tentar comprar o poder público, a empresa, para receber algo que é indevido. Isso que é constrangimento. Deveria ter vergonha na cara; inclusive, os advogados. Mas advogado faz o papel. Muitas vezes, a gente escreve aquilo que não é. Como dizem, a única pessoa em que o outro pode confiar é o advogado. Pode até contar

a verdade, e o advogado vai fazer o possível para defender, mesmo, às vezes, sabendo que não tem defesa.

Dou por encerrada a presente sessão. Só queria registrar que o nobre deputado Cezar fez a sua justificção pela não presença, pelo falecimento da sua irmã. O nobre deputado Cezar, então, teve...

**O SR. CARLOS CEZAR - PSB -** Meus sentimentos.

**O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM -** Nós também desejamos sentimentos. Sua irmã faleceu. E o nobre deputado Delegado Olim também registrou que existe uma outra audiência no mesmo horário e, por isso, não veio. Mas veio o nobre deputado Professor Kenny, que está aqui.

O nobre deputado Agente Federal Danilo Balas também fez questão de registrar sua ausência em função de outro agendamento. Dou por encerrada a presente sessão. Agradeço a todos. E à tarde fica cancelada, então, a reunião.

\* \* \*

- Encerra-se a reunião.

\* \* \*